

## **A POESIA NA FORMAÇÃO EDUCACIONAL.** Marilene Alves de Santana, Alonso Bezerra de Carvalho, Regina Aparecida Siqueira – Educação – Letras – Departamento de Educação – Faculdade de Ciências e Letras – Campus de Assis.

Este projeto está sendo desenvolvido na perspectiva de contribuir com o ensino, mais diretamente, da língua portuguesa; além de pretender reiterar, nas escolas, o valor artístico da poesia. Consideramos o gênero literário essencial para a formação educacional do indivíduo, tornando-se, assim, deflagrador da reflexão e da sensibilidade. A literatura e, mais especificamente, a poesia dispõe de recursos que ultrapassam aqueles utilizados em textos didáticos, pois caracteriza-se pelo emprego subjetivo e minucioso de palavras. Estas embarcam significados de maior amplitude por meio, por exemplo, de metáforas ou ambigüidades. Além desse aspecto, levando em consideração a estrutura do texto poético, a maneira com que essas palavras são expostas nos versos é diferente e mais complexa com relação às frases habituais do cotidiano.

Tendo em vista também a temática do texto literário, que trata de fatores associados à realidade ou fantasia humana, a poesia apresenta-se como um elo entre o sujeito-leitor e o mundo verídico por meio da ficção, logo, permite a identificação deste consigo mesmo, com os demais e com o ambiente ao redor. Nesse sentido, além de ampliar o repertório lingüístico e exercitar o raciocínio, a literatura adquire um caráter humanizador.

A partir de tais características, condizentes com o gênero poético pretendemos, além de auxiliar na formação educacional dos alunos, enfatizar a especificidade da poesia a partir de uma abordagem, em sala de aula, que privilegie o seu caráter artístico e demonstre, assim, a sua importância no contexto escolar.

Com a intenção de auxiliar na formação dos alunos através da apresentação de poesias em sala de aula, contatamos, inicialmente, duas escolas da rede pública de ensino e conquistamos o espaço de uma hora/aula semanal cedida pela professora de língua portuguesa. Atualmente, o desenvolvimento do projeto se dá com alunos do terceiro ciclo do ensino fundamental sob a modalidade de pesquisa-ação supondo, pois, a minha participação no ambiente de estudo, através da seleção e apresentação das poesias extraídas do livro *Ou isto ou Aquilo*, de Cecília Meireles, autora reconhecida entre críticos e educadores por suas obras poéticas e educacionais.

Os encontros são realizados por meio de etapas que vão desde a leitura oral do poema, por mim e pelos alunos, à produção de textos ou desenhos que demonstrem a compreensão, por parte desses, referente ao texto literário. Antes, porém, da solicitação de tais atividades são propostas discussões acerca da temática da poesia e, durante o processo da escrita, são esclarecidas dúvidas de acordo com a necessidade dos alunos. Após o término dessas atividades é feita a leitura dos textos e a devolução destes, acrescidos de comentários a fim de incentivar a escrita. A fim de diversificar e dinamizar os encontros utilizamos, por vezes, da gravação de alguns poemas declamados ou sugerimos a pesquisa e escolha, pelos alunos, de demais poesias.

Diante dos encontros já realizados ao longo desse período (dezessete ou dezoito meses) foi possível observar alguns fatores responsáveis pela apreciação ou depreciação da leitura, sobretudo, de textos literários ou, em outras palavras, a relação existente entre os alunos e a poesia.

Já nas primeiras semanas foi surpreendente perceber a dedicação e o entusiasmo com que eles receberam o poema: durante o primeiro contato por meio de minha leitura oral, de modo a enfatizar a sonoridade do texto; houve um grande interesse da maioria que, além de permanecer atenta, pediu para participar criando, cada qual, seu próprio modo de leitura. Esse aspecto, notável no início da pesquisa, permitiu contrariar e, portanto, desacreditar na desgastada idéia de que os alunos não gostam de poesia.

Ainda com relação aos fatos observados em sala de aula, verificou-se uma relativa dificuldade ao propor atividades como discussões ou leitura oral pelos alunos já que, em diversos momentos, apesar de alguns se dedicarem, voluntariamente, à atividade, não foi possível garantir a concentração e a participação de todos.

Além dessa atividade, propícia ao exercício de leitura e escuta, é perceptível pouca habilidade com relação à produção de textos escritos. Estes se constituem, geralmente, de quatro ou cinco linhas que

não explicitam o quê entenderam do poema, mas limitam-se apenas à apreciação ou não desta, sendo a resposta, no geral, afirmativa.

Ao lançar mão dos dados observados e coletados durante os encontros com os alunos, percebemos alguns fatores determinantes - entre eles destaca-se a abordagem que se faz, nas escolas, de determinado gênero - para o seu envolvimento (ou não) com o texto literário, neste caso a poesia. Ao apropriar-se da literatura como mero instrumento para o aprendizado de regras gramaticais ou outros fins, o professor exclui do texto aquilo que o caracteriza como arte e não permite, assim, a transmissão de elementos essenciais responsáveis pela deflagração da sensibilidade ou mesmo do raciocínio e do prazer perante a leitura.

Não obstante o tratamento adequado da poesia faz-se necessário a elaboração de propostas frequentes de atividades como discussões acerca das temáticas e solicitação de textos de modo a incentivar e preparar o aluno no que concerne à expressão oral e escrita. Tais atividades, por sua vez, devem ser desenvolvidas sempre com o auxílio do professor através, por exemplo, de comentários que desenvolvam a auto-estima do aluno e favoreçam, assim, o pleno aprendizado da língua materna.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AZEVEDO, F. “A formação e a conquista do público infantil.” In: A educação e seus problemas. 1º tomo, 4º ed. São Paulo: ed. Melhoramentos, 1958;

CÂNDIDO, A. “A literatura e a formação do homem”. In: Ciência e Cultura - v.24, n. 9. São Paulo, 1972, p. 806-9;

COELHO, N.N. “A poesia destinada às crianças”. In: A literatura infantil: histórias, teoria, análise. 3ª edição refundida e ampliada. São Paulo: Quíron, 1984. p. 158-178;

CUNHA, M.A.A. Poesia na escola. São Paulo: ed. Discubra, 1976;

\_\_\_\_\_. “Poesia para crianças”. In: Literatura infantil: teoria e prática. 16º ed. São Paulo: Ática, 1997. P. 118-134;

FREIRE, P. “A importância do ato de ler. In: A importância do ato de ler em três artigos que se complementam. São Paulo: editora Cortez, 1986. p. 11-24;

JOLIBERT, J e colaboradores. Formando crianças leitoras - v.1. Porto Alegre: ed Artmed, 1994;

LAJOLO, M. Do mundo da leitura para a leitura do mundo. São Paulo: ed. Ática S.A, 1993;

\_\_\_\_\_; ZILBERMAN, R. “A ruptura com a poética tradicional”. In: Literatura infantil brasileira: história e histórias. 4º ed. São Paulo: Ática, 1988. P. 145-152;

LÔBO, Y.L.; MIGNOT, A.C.; NEVES, M.S. Cecília Meireles: A poética da educação. Rio de Janeiro, ed. PUC, 2001

LUDKE, M. e ANDRÉ, M.E.D.A. Pesquisa em Educação: Abordagens Qualitativas. Temas Básicos de Educação e Ensino E.P.U. São Paulo: Editora Pedagógica e Universitária Ltda, 1986;

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO. Parâmetros curriculares nacionais (PCN). Terceiro e Quarto Ciclos do Ensino Fundamental - 5º à 8º série. Brasília, 1998;

---

Língua Portuguesa. Terceiro e Quarto Ciclos do Ensino Fundamental - 5º à 8º série. Brasília, 1998;

\_\_\_\_\_. Ou isto ou aquilo. Rio de Janeiro: Nova Fronteira S.A, 1990.

THIOLLENT, M. “Estratégia de conhecimento”. In: Metodologia da pesquisa-ação. São Paulo: Editora Cortez, 2002 (p. 13-9);

VIGOTSKII, L.S. “Aprendizagem e Desenvolvimento Intelectual na Idade Escolar”. In: Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem. São Paulo: Ícone Editora, 1988. p. 103-17.